

Economistas sugerem moratória

por Valério Fabris
de Curitiba

A adoção imediata de um programa de emergência destinado a atender à população desempregada, estimada em cerca de 5 milhões de pessoas, foi o primeiro ponto assinalado no manifesto do 5º Congresso Brasileiro de Economistas, encerrado na última sexta-feira em Curitiba.

Os economistas concluíram que a crise brasileira continuará aprofundando-se, com aumento do desemprego, queda do produto nacional e persistência das altas taxas inflacionárias. O extenso documento do congresso, com treze laudas, menciona um vasto elenco de medidas para solucionar o estrangulamento cambial, o impasse da dívida interna, as disfunções do setor agrícola e as questões sociais. Concede especial ênfase, porém, à necessidade de declaração da moratória.